

Para apresentar o relatório de atividades na área de museus e museologia, considero pertinente fazer uma breve retrospectiva de minha atuação profissional pode ser dividida em duas fases: um primeiro momento de 2005 a 2013, quando atuei como docente de história, lecionando para alunos da Educação Básica da Rede Pública Estadual e Municipal e posteriormente, de 2013 aos tempos atuais, quando passei a trabalhar em uma instituição museológica. A seguir, faço uma descrição desse percurso, que acredito ser válida, por apresentar as experiências e atividades profissionais mais relevantes que impactaram positivamente minha atuação no decorrer de 13 anos e, que de forma sistêmica e gradual, contribuíram para me conduzir ao cargo e função desempenhados atualmente.

Nesta primeira fase, a trajetória profissional começa logo após o término da graduação, em dezembro de 2004, quando tomei posse no cargo de Professora de Educação Básica II, do Governo do Estado de São Paulo e lecionei a disciplina de História, no Ensino Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos, de fevereiro de 2005 a abril de 2010, em Santa Isabel/SP e Pindamonhangaba/SP. Como professora contratada em Ribeirão Preto/SP, dei aulas no Ensino Fundamental, de 2010 a 2012 e como professora efetiva em Cravinhos/SP, de 2011 a 2013.

Neste contexto escolar, passei a ter contato novamente com a EP, por meio de um curso de formação continuada oferecido pela Secretaria de Educação de Ribeirão Preto e sob responsabilidade dos coordenadores de disciplina de História e Geografia. Assim, o curso “Saber em Ação” ofertou aos professores, palestras, oficinas e visitas técnicas em instituições museológicas e culturais, exposições, casarões centenários e prédios públicos históricos.

Todas as ações de formação culminaram no Programa de Educação Patrimonial “Ribeirão Preto: do rural ao urbano”, que oferecia aos professores da rede, a possibilidade de atuação em Educação Patrimonial por meio de quatro projetos. Portanto, além das aulas de história, desenvolvia em paralelo com os alunos, estes projetos de EP voltado para o conhecimento, valorização e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Logo após o término do contrato em Ribeirão Preto, em 2012 e da exoneração do cargo em Cravinhos/SP, em 2013, iniciei a segunda fase da minha atuação profissional voltada especificamente para a área da gestão cultural, museus e patrimônio. Dessa forma, com o ingresso na Prefeitura Municipal de Jaboticabal, por meio de concurso público, assumi o cargo de agente cultural e realizei cursos de gestão cultural, elaboração e gestão de projetos culturais e um curso livre de políticas públicas de cultura, com foco na criação de

sistemas municipais de cultura, ministrado pela FEA/USP, campus Ribeirão Preto, em parceria com a Fundace e o Consórcio Intermunicipal Culturando.

Como agente cultural, realizei palestras sobre Sistemas de Cultura e organizei conjuntamente com o Departamento de Cultura, a II Conferência Municipal de Cultura de Jaboticabal, onde tive a oportunidade de elaborar seu regimento interno e coordenar um dos eixos de discussão durante o encontro. Além disso, de 2014 a 2016, fui membro suplente do Conselho Municipal de Cultural e do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Jaboticabal.

Em paralelo às atividades como agente cultural descritas acima, a partir de janeiro de 2014, passei a ser responsável pelo Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida (MHJAA) e procurei realizar cursos e participar de palestras na área de museus, com destaque para gestão e governança, planejamento museológico, preservação e educação. Realizei um diagnóstico do Museu Histórico em 2014, propus revisão do regimento interno da instituição, estruturei uma reserva técnica, uma vez que todo o acervo da instituição se encontrava em exposição e reorganizei o inventário do museu.

Em 2015, o projeto “O Futuro do Passado” elaborado para tratamento técnico do acervo da hemeroteca foi o vencedor do concurso do Programa de Ação Cultural – Edital (ProAC Edital) N°19/2015, de Preservação de Acervos Museológicos. Como gestora do Museu Histórico executei este projeto que fez a higienização, estabilização, pequenos reparos, inventário, digitalização e disponibilização online de aproximadamente 70000 páginas de jornais publicados na cidade e região, de 1897 a 2015. Desta forma, o projeto possibilitou que este acervo específico recebesse tratamento especializado e passasse a ser conservado e armazenado com padrões técnicos que proporcionem a segurança e integridade física do suporte por mais tempo.

Além disso, destaca-se a importância da democratização do acesso às mídias digitalizadas de todas as publicações, que estão acessíveis a pesquisadores e demais interessados, disponibilizadas em site e em pesquisa local na instituição. Importante ressaltar que além de ser funcionária pública estável na Prefeitura Municipal de Jaboticabal, exerço outras três funções públicas não remuneradas, cuja atuação volta-se para o desenvolvimento de atividades na área de museus, patrimônio e políticas públicas de cultura.

A primeira delas iniciou-se em 2016, quando conjuntamente com outros três profissionais da área de museu, ganhamos as eleições da chapa de Ribeirão Preto, durante o 7º Encontro Paulista de Museus, para sermos Representantes Regionais do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Como representante titular, desenvolvemos nosso mandato de junho de 2016 a junho de 2018,

buscando compartilhar e debater os objetivos estratégicos da área de museus e mobilizando as diferentes cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto para a participação nas políticas públicas implementadas e desenvolvidas pelo SISEM-SP, como o Cadastro Estadual de Museus e o ProAC Edital de Preservação e Difusão de Acervos Museológicos.

As atividades voltaram-se para a participação no 13º, 14º, 15º e 16º Encontro de Representantes Regionais, realizados respectivamente nos dias 07 e 08 de novembro de 2016, na Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (SEC-SP), dias 24 e 25 de abril de 2017, na SEC-SP, nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2017, no Museu da Energia, em São Paulo e nos dias 28 e 29 de maio de 2018, na SEC-SP. As pautas foram organizadas para o fortalecimento de ações nas regiões administrativas e metropolitanas para uma maior adesão de instituições ao Cadastro Estadual de Museus, na criação de grupos de trabalho para a revisão do regimento interno dos representantes regionais e criação de novos parâmetros de avaliação da gestão e atuação nas representações regionais e por fim, na divulgação de campanhas, eventos e editais da SEC e SISEM-SP.

Também participei da organização e realização de reuniões regionais no Museu Casa de Portinari, em Brodowski e do I, II, III e IV Encontro Regional de Museus de Ribeirão Preto, realizados respectivamente, em agosto de 2017, na Casa da Memória Italiana, em Ribeirão Preto, em novembro de 2017, no Museu Histórico Simonense 13 Alaur da Matta, em São Simão, em março de 2018, no Museu e Casa de Cultura Dr. Paulo Portugal e em abril de 2018, no Museu da Cidade, em Sertãozinho. Estes encontros ofereceram oficinas, palestras e foi um espaço para a apresentação de estudos de casos de projetos e ações de museus. Além dos encontros regionais auxiliei na formatação do Relatório Anual de 2017 e do Plano Anual de 2018 e na elaboração do Relatório da Gestão 2016-2018, pois o mandato dos representantes regionais se finaliza em junho de 2018.

Desta forma, as ações procuraram promover a integração entre museus, profissionais de museus e agentes culturais e auxiliaram no entendimento da importância da participação social na construção de políticas públicas para a área museológica que sejam mais inclusivas, principalmente quando se busca a qualificação de instituições para o Cadastro no CEM-SP.

A outra função pública com vigência de ações previstas para o biênio 2017-2019, iniciou-se em abril do ano passado, quando fui nomeada Coordenadora do Patrimônio Cultural de Jaboticabal, para representar a Prefeitura Municipal, no Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Jaboticabal, como membro titular e a terceira função pública diz respeito à participação no Conselho Municipal de Política Cultural, com vigência para

trabalhos de 2018 a 2020, aonde também represento o Poder Público, porém como membro suplente.

Neste contexto, com um expressivo aumento das demandas no Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida, no exercício de minhas funções públicas e após a estabilidade adquirida na Prefeitura de Jaboticabal em 2016, que decidi buscar o aperfeiçoamento acadêmico na área museológica e dediquei-me aos estudos e elaboração de projeto, para participação no Processo Seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP/SP, cuja aprovação se deu em 2017.

Do ingresso no programa, em agosto de 2017 até o presente momento, desempenhei atividades que deram continuidade a minha atuação profissional no Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida, no Departamento de Cultura e nas funções públicas exercidas no Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Jaboticabal, no Conselho Municipal de Política Cultural e na Representação Regional de Ribeirão Preto dentro do SISEM-SP.

Dentre as atividades exercidas no MHJAA, no 2º semestre de 2017, destaca-se a elaboração do projeto de Requalificação Técnica e Modernização do Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida para o Programa de Ação Cultural – ICMS (ProAC-ICMS), da Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo. Neste projeto, participo da equipe como supervisora técnica, responsável pelo seu desenvolvimento na instituição e cuja previsão de execução será de 2018 a 2020.

Supervisionei a elaboração do projeto de Preservação Documental do Museu Histórico de Jaboticabal para participar no ProAC Edital 16/2017, de Preservação de Arquivos. Apesar deste projeto não ter sido contemplado, a experiência serviu para a realização do inventário documental do MHJAA e para a estruturação da proposta de um Centro de Documentação e Memória para a instituição. Em 2018, o projeto reestruturado foi novamente aplicado para o ProAC Edital 20/2018, de Gestão e Preservação de Arquivos e aguardamos o resultado do concurso.

Em dezembro organizei no MHJAA, a Campanha “Sonhar o Mundo”, com a realização de um Encontro Cultural em parceria com a Associação Ginga que Educa, onde o contramestre desta instituição fez uma palestra sobre a transformação da capoeira ao longo dos séculos e organizou uma roda ao final do evento. Ressalta-se que esta campanha foi idealizada pela Secretaria de Estado de Cultura e pelo SISEMSP, em parceria com os museus estaduais e museus do interior de São Paulo e procurou desenvolver atividades educativas e culturais com o tema “Solidariedade Derrubando Muros”, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado todo dia 10 de dezembro. Ainda em

dezembro de 2017, com parceria entre o Museu da Imagem e Som de São Paulo, SEC-SP e SISEM-SP auxiliei na organização e recepção no MHJAA, da oficina de Conservação Preventiva de Vinil, que teve participação de 6 instituições culturais e museológicas da região de Jaboticabal.

No primeiro semestre de 2018, os trabalhos técnicos desenvolvidos no museu resumiram-se na entrega do Relatório Anual de Atividades de 2017, na escrita do Plano Anual de Atividades 2018, na continuação do inventário e catalogação do acervo e na elaboração de dois projetos para o ProAC Edital, sendo uma para a área de difusão de acervos museológicos e outro para a gestão e preservação de arquivos.

Como agente cultural da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, respondendo ao Departamento de Cultura, elaborei um projeto para o ProAC Edital 30/2017, de Festivais Culturais apresentando uma proposta de realização da 4ª Bienal de Arte e Cultura de Jaboticabal. Este projeto foi um dos vencedores, entre os 105 inscritos no 15 Módulo II. No entanto, seu proponente apresentou irregularidades na Junta Comercial do Estado de São Paulo e não pode ser executado.

Como Coordenadora do Patrimônio Cultural de Jaboticabal, dei continuidade aos procedimentos para a abertura do processo de tombamento dos painéis em azulejo do artista plástico Delson Pedroso, com o envio da notificação de abertura do processo aos proprietários dos painéis e realização de parecer técnico sobre as 23 obras para complementar a instrução ao Conselheiro Redator. Uma vez efetuado o tombamento, o município terá um conjunto de 23 obras tombadas coletivamente, em um formato polinuclear, uma vez que cada painel se encontra em um ponto diferente da cidade, sob tutela de proprietários particulares e Prefeitura Municipal.

Além disso, auxiliei na posse do Corpo Técnico da Coordenadoria de Patrimônio para que os mesmos assessorassem o Conselho no processo de tombamento dos painéis de Delson Pedroso e na organização de parecer à proposta de mudança da Área de Proteção Ambiental Chácara do Dr. Lock para Área de Proteção Ambiental Mista, cujo processo tramita na Justiça. Como conselheira do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Jaboticabal, além das atividades de Coordenadoria do Patrimônio, fiz pautas, atas, convocações para as reuniões e proposição de parecer técnico sobre a possibilidade da administração da Pinacoteca Municipal mudar para o regime de publicização, através de parceria público-privada.

As 192 horas de atividades de formação continuada e participação na área de museus e museologia realizadas no último ano estão descritas a seguir:

- 15º Encontro de Representantes Regionais, organizado pelo SISEM-SP, em 31 de julho e 02 de agosto de 2017, em São Paulo, com carga horária de 12 horas (participação);
- I Encontro Regional de Museus, organizado pela Representação Regional de Ribeirão Preto, em 09 de agosto de 2017, em Ribeirão Preto, na Casa da Memória Italiana, com carga horária de 4 horas (organização e participação);
- Minicurso “Direitos Humanos e Solidariedade”, em 31 de agosto de 2017, em Sertãozinho/SP, no Museu da Cidade, com carga horária de 5 horas (participação);
- El Museo Reimaginado – Medellín 2017, organizado pela Fundación Typa, AAM e Parque Explora, de 31 de outubro a 03 de novembro de 2017, em Medellín/Colômbia, com carga horária de 27 horas (participação). Após processo seletivo internacional fui escolhida para ser bolsista do Programa de Bercas do El Museo Reimaginado – Medellín 2017 e representar o Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida. O Programa pagou passagens aéreas, alimentação, hotel e inscrição para participação nos 4 dias do evento.
- III SInPeM, organizado pelo PPGMus/USP e MAC/USP, de 07 a 09 de novembro de 2017, em São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea, com carga horária de 15 horas (participação);
- II Encontro Regional de Museus, organizado pela Representação Regional de Ribeirão Preto, em 24 de novembro de 2017, em São Simão, no Museu Simonense Alaur da Matta, com carga horária de 4 horas (organização e participação);
- Oficina de Gestão Cultural, oferecida pela SEC-SP, nos dias 04, 06 e 08 de dezembro de 2017, em Jaboticabal/SP, com carga horária de 12 horas (participação);
- Oficina de Conservação Preventiva de Vinil, oferecida pelo MIS-SP, SEC-SP e SISEM-SP, em 18 de dezembro de 2017, em Jaboticabal/SP, no Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida, com carga horária de 6 horas (organização e participação);

- Minicurso Museus, Patrimônio e Inventários Participativos, nos dias 27 e 28 de janeiro, no Museu Republicano de Itu, pelo Doutorando João Paulo Vieira, com carga horária de 12 horas (participação);
- III Encontro Regional de Museus, organizado pela Representação Regional de Ribeirão Preto, em 02 de março de 2018, em Jardinópolis, no Museu e Casa da Cultura Dr. Paulo Portugal, com carga horária de 4 horas (organização e participação);
- Oficina “Criação de Salas e Reservas Técnicas”, ministrada por mim, durante o III Encontro Regional de Museus, em 02 de março de 2018, em Jardinópolis, no Museu e Casa da Cultura Dr. Paulo Portugal;
- II Simpósio Científico ICOMOS – Brasil, nos dias 25 a 28 de abril de 2018, na Universidade Federal de Minas Gerais, com carga horária de 32 horas (participação); Comunicação Oral “Inventários participativos, Educação Patrimonial e Museus: possibilidades e releituras na interpretação patrimonial”; Comunicação Oral: “Experiências participativas na salvaguarda e valorização patrimonial em Jaboticabal”;
- Curso Inventariado Participativo, de 20 de abril a 25 de maio de 2018, no SESC – CPF, ministrado pela Profa Dra. Simone Scifone, com carga horária de 43 horas (participação);
- 16º ERR – Encontro de Representantes Regionais do SISEM-SP, nos dias 28 e 29 de maio, em São Paulo, na Secretaria de Estado da Cultura, com carga horária de 16 horas (participação);
- Palestra “Balanço de Gestão da Região Metropolitana de Ribeirão Preto”, ministrada por mim e por Rodrigo Touse, no dia 29 de maio de 2018, na Secretaria de Estado da Cultura em São Paulo, durante o 16º Encontro dos Representantes Regionais do SISEM-SP.

As atividades de anos anteriores relacionadas a museus e gestão cultural podem ser conferidas em:

<http://lattes.cnpq.br/3104111981667550>